

PRINCIPIAM HOJE AS NEGOCIAÇÕES DO ARMISTÍCIO NA CORÉIA

(LEIA NA
5a. PÁGINA)

REVELADOS NOS ESTADOS UNIDOS OS FINS DA VIAGEM DE AMARAL

Confessou o genro de Vargas que depende da aprovação da Petrobras para tornar possível a "cooperação" dos americanos, isto é, a investida da Standard Oil — Os trustes estendem as garras também sobre os nossos minérios atômicos — Devem erguer-se as forças patrióticas para barrar o assalto imperialista

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 26 de Abril de 1953 — N. 1405

Uma revelação de máxima importância, confirmando tudo quanto tem sido dito sobre os objetivos de traição da viagem de Amaral Peixoto, genro de Vargas, aos Estados Unidos, foi feita com o habitual clínismo dos imperialistas pelo correspondente da U. P. em Washington, Harry W. Franz, em telegrama ontem divulgado.

Diz textualmente o despacho:

«O governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernesto Amaral Peixoto, disse

que o Brasil está disposto a cooperar com os Estados Unidos, na defesa, na ex-

pansão do comércio, no estímulo às inversões particulares e no fomento econômico.

Opinou pesadamente ser possível essa cooperação para explorar a riqueza petrolífera brasileira, depois que o Senado de seu país

(Conclui na 5ª Página)

CONVITE A EISENHOWER PRONTA A URSS A QUALQUER DISCUSSÃO

PARA ISTO É APENAS NECESSÁRIO QUE AS PROPOSTAS FEITAS NÃO CONTRARIEM OS INTERESSES VITAIS DOS POVOS SOVIÉTICOS E DEMAIS POVOS PACÍFICOS — CONVERSAS DIRETAS OU MESMO DENTRO DOS QUADROS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Reafirma o «Pravda», em importantíssimo editorial, de resposta ao último discurso de Eisenhower, a sincera vontade de paz da União Soviética, expressa nos recentes discursos de Malenkov, Béria e Molotov — Nenhuma questão em litígio pode deixar de ser resolvida por meios pacíficos — Abre a grande União Soviética novas e radiosas perspectivas de paz para toda a humanidade

Profunda Repercussão Do Artigo da "Pravda"

Talvez esse editorial seja o primeiro passo para alguma coisa de concreto, diz, em nota oficial, a Casa Branca — Expectativa em Londres e Paris — A opinião do homem da rua em Moscou

WASHINGTON, 25 — (A. P.) — E o seguinte texto integral da declaração oficial lida pelo secretário de imprensa da Casa Branca, James Hagerty, sobre o editorial do «Pravda», relativo ao discurso de Eisenhower a 16 de abril.

«Conversei com o presidente a respeito do editorial do «Pravda». Seu tom moderado é uma mudança acentuada nos vituperios habituais contra os Estados Unidos e o mundo livre.

E igualmente significativo que o interesse mundial do discurso do povo soviético é uma mudança acentuada nos vituperios habituais contra os Estados Unidos e o mundo livre.

«Como quer que seja, os círculos oficiais não se manifestarão enquanto não houver uma troca de opiniões entre os diversos países ocidentais.

ESPERAM O TEXTO COMPLETO

PARIS, 25 (A. P.) — Nos meios autorizados franceses ninguém quer fazer comentários.

(Conclui na 5ª Página)

PARIS, 25 (A. P.) — O jornal soviético indaga por que Eisenhower falou de guerra atómica, acusando: «Julgava tornar o seu discurso mais persuasivo por meio de tais argumentos? — Semelhantes ameaças não podem e jamais poderão atingir o seu objetivo».

O JORNAL PRINCIPAL DO DISCURSO

Segundo o «Pravda», o presidente Eisenhower agitou diversas questões de importância desigual, mas o ponto principal se relaciona com a União Soviética.

Saltando que Eisenhower havia posto em dúvida, no seu discurso, a sinceridade da vontade de paz da URSS e declarado que tal vontade sólida poderia ser provada por fatos, assimila o jornal que semelhante idéia é justa e por esse motivo cabe analisar as grandes questões internacionais de cuja solução depende a paz. Aborda o jornal a questão da guerra da Coreia e afirma que a independência da Coreia é a única solução para os países vizinhos da Alemanha, bem como a causa da manutenção da paz na Europa, considerando-se também as aspirações nacionais do povo alemão».

Prosegue o jornal: «E' claro que essa questão interessante aos direitos vitais de todos os países vizinhos da Alemanha, bem como à causa da manutenção da paz na Europa, considerando-se também as aspirações nacionais do povo alemão».

Constatando que a declaração do presidente Eisenhower não oferece fundamento algum para a solução da questão alemã, o jornal que o povo soviético sempre apoiou todas as iniciativas tendentes à conclusão do armistício.

As últimas propostas da

China e da Coréia do Norte, apoiadas imediatamente pelo governo soviético, criaram uma nova possibilidade de passar das palavras aos atos e abrir as perspectivas do fim da guerra da Coreia», assinala o jornal.

A QUESTÃO ALEMÃ

Quanto à questão alemã e à questão do restabelecimento da unidade alemã, o jornal ataca a política ocidental de divisão da Alemanha e de rearmamento da Alemanha Ocidental, prosseguindo com incômodo os interesses dos outros povos, particularmente do povo francês, diversas vezes vítima da agressão alemã».

Prosegue o jornal: «E' claro que essa questão interessante aos direitos vitais de todos os países vizinhos da Alemanha, bem como à causa da manutenção da paz na Europa, considerando-se também as aspirações nacionais do povo alemão».

Constatando que a declaração do presidente Eisenhower não oferece fundamento algum para a solução da questão alemã, o jornal que o povo soviético sempre apoiou todas as iniciativas tendentes à conclusão do armistício.

(Conclui na 5ª Página)

FIRME A GREVE DOS GRÁFICOS DE SÃO PAULO E TÊXTEIS DE SOROCABA

Hoje, grande assembleia dos gráficos para votação secreta da tabela — Os têxteis sorocabanos querem a extensão do aumento concedido na Capital

S. PAULO, 26 (Folha telefônica) — Foi adiada para amanhã a votação secreta da proposta apresentada pela Justiça do Trabalho, de aumento de salários para os gráficos das casas de obras que, em número aproximado de 17 mil, estão em greve na maioria das empresas.

Na assembleia de hoje a questão foi amplamente debatida, tendo prosseguido normalmente todas as atividades ligadas à greve na sede de social.

Os gráficos terão que escolear entre a tabela apresentada pelo Comitê de Greve e a do Tribunal Regional do Trabalho. A tabela dos trabalhadores é a seguinte:

MESA REDONDA CONTRA A CARESTIA

«A Comissão Carestia e Carescia realizará amanhã, segunda-feira, às 19:30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, uma mesa-redonda para um amplo debate do problema, que tanto angustia o povo, da crescente elevação das preços das gêneros de primeira necessidade.

Comparecerão ao ato, entre outras personalidades, o deputado Benjamim Farah e o vereador Osmar Rezende.

Comparecerão ao ato, entre outras personalidades, o deputado Benjamim Farah e o vereador Osmar Rezende.

«A Associação Feminina do Distrito Federal, conforme disseram os múltiplos aspectos da exposição de Prestes, se dedica à parte respetiva a este ato.

«O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

DECLAROU EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradições de nosso povo pela independência nacional. Lembrando que é o maior dia da história da América Latina.

EDISON CARNEIRO

— O informe de Prestes faz justiça às tradi

O CONVITE DO SR. BERNARDES

Moacir WERNECK DE CASTRO

Enquanto o sr. Getúlio Vargas se banqueteia — mais uma vez! — em companhia do embaixador americano, o sr. Amaral Peixoto vai aos Estados Unidos para fechar o negócio do petróleo, sinistro negócio no qual segundo a praxe, entram como ingredientes o sangue, o suborno, a corrupção, a velhacaria e a desonra.

Há nesse voo de traição do gênero presidencial um aspecto que é pitoresco e poderia fazer rir por entre as culpas de colera. As agências americanas, na forma do costume, eloram o serviço sobre o segredo de Polichinelo que em terra natal havia sido zelosamente guardado. Um maganão da U. P., sobretudo, disse a coisa com uma queixa, uma brutalidade, uma semcerimônia absolutamente edificantes. E a nação, estarcida, não dividou mais.

Através o sr. A. Bernardes, que se os propalados objetivos da viagem de Amaral Peixoto fossem verdadeiros, não mais veríamos semi-colonia, e sim colonia; veríamos que nesse caso o povo estava convidado a fazer uma revolução para defender-se com as próprias unhas.

Pois ai tem o sr. Bernardes com ele todos os brasileiros que se indignaram, entre apreensões e mortificadas, se isto era verdade.

Uma longa preparação, torta e sinuosa, abriu caminho entre o exército Vargas para o petróleo — a solução Vargas-Rockefeller, como sempre disseram os comunistas e todos os sadios desde o inicio, abriu os olhos do povo para a manipulação das Petróbras.

A ação do Standard Oil se faz sentir através de uma envenenada de Chaimovitz, Otto Mayer. Segundo afás dos donos da campanha de esclavizamento, de cinco milhões e vinte reais dos Associados, o invasor de Cervejaria operou em ritmo frenético. Para sentar na crônica da objeção ficará a discussão desse traidor que certa vez chegou a proclamar da tribuna do Senado o direito da Standard Oil a tomar conta das riquezas naturais do Brasil.

Mas não bastava ao trunfo Rockfeller ter ministros as mãos. Ninguém entende o sr. A. Lobo, especialista de aliança, a invadir golpes petroleros que o levaram na envergação de um círculo de calibres de metralhadora a fazer desastres sóis, a ilhas inabitáveis, já sob as lentes do LEC.

e das classes produtoras (que só produzem) o suor e o sangue dos trabalhadores), não traduzia apenas a indigência de quadros da burguesia conciliadora. Havia no espetáculo de ignominiu um aspecto positivo, já que esse refugo de antigos movimentos democráticos vinha, com a sua altitude, demonstrar uma certa polarização da sujeira que é sempre grata aos homens limpos, pois que a sujeira polarizada e isolada se torna mais fácil de varrer.

Tivemos depois no conserto da entrega, a guita fascista do sr. Francisco Campos, soprando pastora desafinadas, e agora o bombo rosnante do ministro da Guerra, que joga nos «caixas» para manter a corrente necessária ao assalto do Standard Oil e à conclusão do

Mas para milhões de brasileiros a palavra ganha pouco a pouco o seu contorno exato. Sim, a revolução. Ela se apresenta como a única saída. Revolução em seu justo sentido: varrer essa sujeira que ai está, arrebatar o poder das mãos de uma minoria de traidores e corrompidos, de grandes capitalistas e fazendeiros, servos dos trusts americanos. A ideia de poder adunidade na consciência da classe operária e seus aliados. Sem que mude de mãos o poder, nenhuma garantia de progresso, bem-estar e felicidade pode existir para o nosso povo.

Agora não se trata, evidentemente, de nenhum passe de mágica. Trata-se de uma ação histórica que exige a mobilização e a organização de massas imensas. Trata-se de pôr em prática todo um programa patriótico que o chefe da Revolução Brasileira, Luiz Carlos Prestes, e seu Partido, o Partido Comunista do Brasil, já formularam. Trata-se de seguir, mais de que nunca, os ensinamentos de Prestes, cuja última contribuição, o seu informe ao pleno do C. N. P. C. B., é o mais seguro roteiro para conduzir o Brasil ao estabelecimento da paz, da liberdade e da independência nacional.

Dirige-se a Federação de Mulheres do Brasil ao Secretário Geral da ONU

APÉLO PARA QUE SEJA DESENVOLVIDA UMA AÇÃO VIGOROSA POR UM TRATADO DE PAZ ENTRE OS GOVERNOS DAS CINCO GRANDES POTÊNCIAS

A Federação das Mulheres do Brasil dirigiu a seguinte comunicação, firmada pela sua presidente, senhora Branca Fialho, ao secretário geral da ONU:

«Convocada pela Federação das Mulheres do Brasil — organização que congrega mais de mil associadas — reuniram-se nos dias 11 e 12 de abril, no Distrito Federal, mulheres brasileiras representantes dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e D. Federal, em Assembleia Regional Feminina. Após a discussão do tema, cujos pontos estavam encaminhados com a conquista definitiva dos direitos da mulher, teve da iniciativa da Paz secundária por unanimidade, os participantes dessa convocada, enviar a Vossa Exceléncia uma mensagem exprimindo o sentimento de solidariedade de suas brasileiras, que acreditam a Paz é o que querem: seus filhos sacrificados numa segunda guerra mundial.

DIA A DIA

«Mais fácil pegar um mentiroso do que um cão. E nunca foi mais fácil pegar um mentiroso do que agora, por ocasião da viagem do general do Pão dos Pobres à terra dos patrões americanos.

Desmobilizadas oficiais e oficiais foram feitas de público sobre o verdadeiro objetivo da excursão do admirável das daves. Ele não ia impulsionar o petróleo, em troca de promessas de empréstimos, nem ia afrontar que o Acordo Alstair seria ratificado no Mônaco, sem demora. Entretanto, mal chegava a Washington D. Alstair e seu filh marido, as alegrias inquietas batiam a euforia e os jornais publicaram a confirmação de toda a patifaria denunciada por uns e negada por outros.

O general declara que «pesquisadores é pela entrega do petróleo, embora seja necessário levar em conta a opinião pública». O general fala em empréstimo e em «estrelamento de relações econômicas latinos-brasileiras».

Mas não faltaram expectativas ridículas nos primeiros passos dessa emboscada do ex-regime representada pelo casal de principes herdeiros.

O marido da filha do Pão dos Pobres informa aos americanos que o general Escrivano já esteve no Brasil e que é muito estimado pelos cidadãos aqui de terra. Enquanto a esperança do general, mais entronizada em assuntos históricos, leva ao conhecimento dos jangos e de todo o mundo que seu papai, durante a segunda guerra mundial, foi presidente da República e gerente anônimo nos Estados Unidos.

Muita gente pensava que tinhamos entrado na guerra para repelir a agressão nazi-fascista à nossa pátria. Mas D. Alstair acha que todo o nosso sacrifício, em vidas brasileiras e em prejuízos materiais, foi para que seu paiz pudesse, depois, exibir o título de colaboracionista da retaguarda do inimigo americano...

Quanto à infância concecional!

CONQUISTAR O NOVO MERCADO DE 800 MILHÕES DE PESSOAS

Intercâmbio com a URSS, China e Democracias Populares, a única solução possível para a crise do comércio exterior do Brasil — Um "deficit" sem precedente e o vergonhoso empréstimo de 300 milhões de dólares — Situação calamitosa a que o governo Vargas conduziu o país

Atravessa o país um período de grandes dificuldades no domínio do comércio exterior. A política do governo de Vargas levou a que o Brasil acumulasse uma dívida externa de mais de 500 milhões de dólares, sendo que quase 350 milhões constituem os atrasados perante os exportadores norte-americanos. Para pagar esta dívida é que o EXIMBANK vai «emprestar» ao Brasil os 300 milhões de dólares, o que quer dizer que os exportadores deixam de ser os importadores brasileiros, passando a maior parte do povo a sofrer as consequências em virtude do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

Para evitar o aviltamento do saldo negativo, o governo determina a contrução das importações e a venda de cambial-dólar, com grande sacrifício ao custo de moedas de consumo.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

Para evitar o aviltamento do saldo negativo, o governo determina a contrução das importações e a venda de cambial-dólar, com grande sacrifício ao custo de moedas de consumo.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

do nosso patrimônio. O empréstimo externo pode quando muito adiar o estouro cambial, mas nunca poderia corrigir a situação da crise, ao contrário. A desvalorização da moeda interessa apenas a um grupo de aprovadoreiros, passando a maioria do povo a sofrer as suas consequências em virtude

do aumento dos preços de todas as utilidades. Resta a restrição das importações, o que revela a mesma inépcia noociosa aos interesses do povo. Agora mesmo já está havendo a paralisação ou redução no ritmo de muitas atividades industriais, até mesmo os ônibus de cidade estão ameaçados de ficar nas garagens por falta de peças.

As indústrias e manufaturas-prima essenciais se retraiam. Na Alemanha, provocada a desvalorização

IMPRENSA POPULAR

Diretor Responsável:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: Rue Gustavo Lacerda, 10, sobrado
TELEFONES:
Administrador — 22-3076
Editor — 22-4226
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Atrasado Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
3 meses Cr\$ 7,00
6 meses Cr\$ 12,00
1 ano Cr\$ 20,00
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes,

FAMÍLIA COCA-COLA

Um leitor nos manda este trecho que nos escapou, lamentavelmente, na edição de anteontem do jornal do Catete:

«Um dia desses, almoeçoava o Presidente em compa-
nhia de suas queridas netinhas Celina e Maria Edith.
— mas as agradáveis convivas dos almoços dominicais
de vovô Vargas — quando, à sobremesa, ele lhes per-
guntou o que queriam tomar.

As duas, numa só voz, responderam:

— Coca-Cola.

A srta. Alzira Vargas do Amaral Peixoto prontamente
se voltou-se para o Presidente e disse, com bom humor:

— Está vendo? É a influência americana na fe-
milia...

Influência que, naturalmente, começa pelo vovô-fantasma. Como diz o leitor: «O sangue da família real Vargas não é azul, é coca-cola.»

NA FESTA DA COROAÇÃO

«O Globo» esteve ontem alvorozado com um grande caso: uma carta do sr. João Neves sobre a ida ou não do dr. Herbert Moses à festa da coroação da rainha de Inglaterra na comitiva oficial. O sr. João Neves desmentiu-se em explicações, e diz, a respeito da indicação do Chatuchubrand:

«O convite foi nem tanto por mim, mas pelo ministro das Relações Exteriores, que é quem é responsável por esse tipo de convite. Acho que é a mesma situação que o presidente da República, em sua capacidade de controlar os negócios da economia, tem de controlar os negócios diplomáticos. Só que o presidente é quem é responsável por esse tipo de convite. Estava, portanto, completo, quando eu fui ao Congresso, e não havia, como não há, oficialmente, lugar para mais nenhum delegado.»

O presidente da A.M.D.F. só soube mesmo. Mas o que há de curioso é que João Neves evidentemente teve o corpaço do convite a Chatuchubrand, botando a culpa para cima de Lourival Fontes, que não quer ser responsável pelo desaparecimento de alguma pista da coroa de Inglaterra.

Os colegas interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria da Associação Médica do Distrito Federal, pagando a taxa de Cr\$ 300,00 por trimestre.

As inscrições se acham abertas e as primeiras turmas devem começar no dia 5 de Maio próximo.

Os colegas interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria da Associação Médica do Distrito Federal, pagando a taxa de Cr\$ 300,00 por trimestre.

Os colegas interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria da Associação Médica do Distrito Federal, pagando a taxa de Cr\$ 300,00 por trimestre.

Os colegas interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria da Associação Médica do Distrito Federal, pagando a taxa de Cr\$ 300,00 por trimestre.

EDITORIAL

Uma Grande Batalha,
Uma Grande Vitória

A grandiosa greve de trezentos mil trabalhadores paulistas, com uma duração de cerca de um mês, ergueu novas alturas o movimento operário em São Paulo e, consequentemente, no Brasil. Não se conhecia ainda, em nosso país, uma greve que reunisse, ao mesmo tempo, tão elevado número de operários, num só núcleo industrial, o mais concentrado, por sinal, do todo o Brasil.

O movimento grevista de São Paulo não é grandioso, entretanto, somente pela quantidade de trabalhadores que abrangeu e pelo tempo de sua duração. Mais do que isso, o proletariado paulista demonstrou tremenda energia e combatividade, aprofundou a sua consciência de classe, avançou, a grandes passos, no sentido da sua unidade e organização.

O movimento grevista de São Paulo, tendo sido evidentemente um movimento por aumento de salários, um gigantesco choque de classes no plano da resistência econômica do proletariado aos capitalistas foi, porém, ao mesmo tempo, em essência, um movimento contra a carestia, uma expressão elevada da luta da toda-a-população contra a política de fome e de guerra do governo de Getúlio e Górcio. A greve foi precedida e preparada por diversas manifestações contra a carestia, em particular pela formidável passeata de mais de cem mil pessoas no dia 18 de março. Por ser um movimento concreto e elevado contra a carestia, a greve dos trezentos mil operários contou com a caçoria simpatia e a solidariedade das mais variadas camadas do povo, em particular da pequena burguesia, que também está sendo rudemente atingida pela carestia. É indiscutível que se as lutas do todo-a-população contra a carestia se houvessem desenvolvido simultaneamente com a greve, São Paulo teria sido palco de lutas ainda mais grandiosas e noutro mais abajado ficaria o poder das classes dominantes.

A greve de São Paulo fundiu rapidamente a reivindicação econômica de aumento de salários à exigência política de pleno uso das liberdades democráticas, que o governo de Getúlio pisoteou brutalmente na Praça da Sé e na rua da Mooca. A classe operária apurou, assim, na prévia geral de Stalin, como a porta-bandiera das liberdades democráticas. E, por isso mesmo, pode desenhar outras camadas, em especial os universitários, para a defesa dessas liberdades.

A bandeira das liberdades tornou-se mesmo, na última fase da greve, a principal bandeira da greve. A 19 e 20 de abril, já textos metalúrgicos, fazendo do têxtil da massa grevista, haviam conquistado os 32% de aumento de salários. Restavam outras reivindicações a atingir. Mas a que foi levantada mais alto foi precisamente a da abertura dos grevistas presos. A greve prosseguiu mais alguma hora, já então com um caráter predominantemente político. O proletariado paulista infligiu,

Os crimes
de Pena Boic

Se toda a publicidade que se tem feito em torno deste degenerado fascista que é o Almirante Pena Boic, russala no noticiário do exterior a sua atividade de sabotador. E esta qualidade que ele terá de se explicar. Não só as denúncias e delações de seus ex-companheiros do mesmo bairro (fruto da desconfiança entre os comununistas que o comprometem perante o povo). Estas são ridículas, de anedota ou desboço. Chamar de comunista ou Almirante Pena Boic é um insulto integralista de Segadas Viana (Rouquer Ferreir) ou poderia ocorrer mesmo a um imbecil como Pena Boic.

Mas Pena Boic tem crimes contra a Pátria. Quando todos o povo brasileiro se empenhou na guerra contra o fascismo, não se limitou, como os seus companheiros a chegar chamares a cada abundância de malo brasileiro. O fanático ia mais longe no caminho da prática. Sob o seu comando, encalhou no porto de Recife, durante a última guerra, o navio «Rio Grande do Sul». Honra impúnito? A que conclusões chegou? Eis o que pretende saber a Câmara Federal. E mais: qual a sua atuação no comando do esquadrão Belmonte? Conduziu-o com imprudência, com descuido? Que penalidades receberá? Isto é o que se quer saber.

E justo neste momento que assume o seu novo cargo, com todos os reflexos da publicidade o coronel Helio Braga, que estava no Rio Grande do Sul e veio às pressas para as cerimônias da posse, com discurso de Segadas Viana. Será um técnico? Ou um economista? Ou um administrador provado? Nada disso. Trata-se apenas de um policial. Venceu na disputa do cargo ao policial Faria Aguiar. Sei de um policial da corrupção, que o seu chefe (o general Ciro Biopardense, de triste memória) tanto defendeu, para outro ainda maior, verdadeira exame das mais torpes negociações do regime, em detrimento da miséria do povo. O povo compreende que a atividade de Pena Boic, ontem como hoje, é a altitude de um sabotador fascista. Quem desculpa os almejados, hoje, nos fangos. O mesmo fascista de sempre, que agora se exibe de corpo inteiro nos olhos do povo, nos seus desfiles, no seu aparato público, no seu despotismo de ferme de um mundo que morre.

Cannes e o "mundo livre"

A notícia escondida no noticiário telegráfico informa que foi retirado do Festival de Cannes, a pedido do governo francês, o filme de Alain Rosnais: «As Estrelas são assim». Ninguém podia pôr em dúvida o extraordinário valor artístico do filme de Alain Rosnais. Mas «seu anti-colonialismo emocionou o governo francês».

Claro que a dignidade do autor repeliu a sugestão, aí está. E está, mas estaria de bom grado se o governo francês

Solidariedade aos Presos Políticos
E Assistência às Suas Famílias

Vigoroso apelo da Associação Montese de Ajuda e Solidariedade — Visita aos patriotas atingidos pela reação e desmascaramento dos processos de encomenda — Fala à nossa reportagem o professor Souza Filho, dirigente da A.M.A.S.

Na solidariedade aos patriotas atingidos pela reação e às suas famílias, têm-se destacado no Distrito Federal a Associação Montese de Ajuda e Solidariedade (AMAS). Seus dirigentes se multiplicam em esforços para socorrer as famílias que o governo de Vargas atira à miséria mais negra, prestando e mantendo no carcer os seus chefes. São crianças,

então, uma das mais sensacionais derrotas ao governo, obrigando-o a libertar os já sob processo e aos quais uma justiça de ladrão havia antes negado o habeas-corpus. Tal a força do proletariado!

A greve trouxe vitórias e lições, esplêndidas: ambas, do valente proletariado de São Paulo. Retorcou os seus sindicatos e a União Inter Sindical, para a qual contribuiu muito o pacto firmado por quatro sindicatos no meio da luta. A greve fez nascer grande número de comissões de empresa, educou a massa de novos piquetes e nos bairros precatórios, fez surgir dezenas de novos e autênticos líderes de massa, deu ligações de vigilância de classe, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

sas mães, são companheiras de patriotas que a reação atinge, mostrou que a classe operária unida ao povo, pode derrotar os patrões, o governo e sua polícia. A consciência política dos grevistas se afirmou na aprovação, na assembleia de vinte mil operários, de sua moção contra o Acordo Militar, moção que suscitou uma tempestade de aplausos.

O trabalho e as massas populares de São Paulo se temperaram nestas greves para futuros movimentos de ainda maior envergadura. Lutas vigorosas contra a carestia não demorarão em se desencadear. A unidade de todo o povo contra a política de guerra e fome de Getúlio e Górcio dará novas passes, através de lutas grandiosas. Neste caminho, irá sendo forjada a Frente Democrática de Liberação Nacional, o instrumento da conquista de um governo democrático-popular.

A greve aumentou enormemente o prestígio de que gozam os comunistas no seio das massas. O manifesto do Comitê Nacional do P. C. B., sondando os patriotas que se batem em defesa das liberdades democráticas, em defesa da paz, do progresso e da independência nacional. A AMAS vem de fazer um vigoroso apelo a todo o povo carioca, no sentido de que intensifique a sua ajuda às fa-

NOTA INTERNACIONAL

Encargos e Lucros da Guerra Suja

Os comentaristas franceses do próprio campo da burguesia fazem considerações bastante sombrias sobre a situação econômica do país. Tratando do assunto, diz o jornal «La Monde»: «Estamos condenados a diminuir as despesas públicas. Mas, se deixarmos de lado uma pouco provável redução das despesas de guerra da Indochina, o governo esbarçará em seu caminho ante a resistência de muitos interesses particulares. Os franceses, excessão feita das camadas mais desfavorecidas, continuam a viver uma existência que não corresponde à sua escassez de meios.

E exigem do governo que renuncie a inflação e permita a continuação desse estado de coisas. Na França ninguém quer renunciar a coisa alguma. Entretanto, se não nos resignarmos, se não anotarmos uma política de poupança, a necessidade nos obriga a tanto, mas cedo ou malha tardar.

Esse comentarista, ao formular sua hipótese, aponta provavelmente a redução das despesas de guerra na Indochina, estava longe de prever que poucos dias depois os franceses saíram os acontecimentos de Laos, havendo de trazer ao governo francês o encargo de aumentar e não reduzir suas despesas. Diante de fato concreto da instauração do povo de Laos, diante da miséria desse movimento de libertação nacional, a medida sensata seria a retirada do corpo expulsorário da Indochina, que não mais se sujeita à domínio estrangeiro e cujo povo luta

vitoriosamente pela independência.

Entretanto, se a guerra econômica acarreta despesas que constituem peso morto na cana furada do atual governo da França, é um grupo, dentro e fora da França, que faz ótimos negócios com essa guerra, la mesmo batizada como a guerra suja, ou seja guerra.

A guerra suja é renosa para os trusts e monopólios americanos de tráficos de guerra. Ela é renosa para uma parte da burguesia francesa, também interessada em negócios de fornecimentos. Ela é ruimosa, no entanto, para o povo francês, para os trabalhadores, para o homem de menor e de mais vivo na fricção e por isso, a verdadeira vitória representante de suas gloriosas tradições de liberdade e de democracia, está França, ao lado do povo da Indochina, é contra a guerra e pela independência dos indochinenses do Viet-Nam, de Laos e da Tôda a grande península asiática.

Reiniciam-se Hoje na Coreia As Negociações de Armistício

AGRADECE O GOVERNO INGLÊS A CORTESIA DO GOVERNO SOVIÉTICO NA QUESTÃO DO REPATRIAMENTO DE CIVIS DA COREIA DO NORTE

PAN MUN JOM, 25 (AFP) — As negociações do armistício recompõerão amanhã, domingo, depois de uma interrupção de 6 meses.

As conversações romperam-se a 8 de outubro do ano passado quando as delegações americanas e sino-coreanas se encontraram num impasse a respeito do problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra.

6.º DIA PAN MUN JOM, 26 (AFP)

— No sexto dia consecutivo, as operações de trânsito de prisioneiros doentes e feridos começaram hoje pela manhã, às 9 horas. O primeiro grupo de soldados libertados pelo sino-coreanos compreendia cinco sul-coreanos, 17 americanos, 4 britânicos e quatro turcos.

AGRADECIMENTO A GRAN BRETAÑA

LONDRES, 25 (AP) — Um porta-voz do «Foreign Office» anunciou hoje de manhã que sir

Aval Gaseyone, embaixador da Inglaterra em Moscou, agradeceu ao governo soviético pelas facilidades concedidas ao capitão Vyvyan Holt, ministro da Grã-Bretanha em Seul no momento da sua captura pelas tropas sino-coreanas, e aos outros repatriados ingleses da

Coreia do Norte, a pela cortesia com que esse assunto foi tratado pelo governo soviético.

O mesmo porta-voz acrescentou que o encarregado britânico de negócios em Pequim havia recebido instruções para agradecer ao governo chinês a assistência concedida.

AS TROCAS DE AMANHÃ PAN MUN JOM, 26 (AFP)

— Os sino-coreanos repatriaram amanhã 84 prisioneiros de guerra: 71 sul-coreanos e 13 norte-americanos.

As forças americanas libertaram 500 norte-coreanos.

Coreia do Norte, a pela cortesia com que esse assunto foi tratado pelo governo soviético.

O mesmo porta-voz acrescentou que o encarregado britânico de negócios em Pequim havia recebido instruções para agradecer ao governo chinês a assistência concedida.

As TROCAS DE AMANHÃ PAN MUN JOM, 26 (AFP)

— Os sino-coreanos repatriaram amanhã 84 prisioneiros de guerra: 71 sul-coreanos e 13 norte-americanos.

As forças americanas libertaram 500 norte-coreanos.

Técnicos Mexicanos para o Petróleo do Irã

MEXICO, 26 (AFP) — O governo e o Sindicato Petrolífero iraniano iniciaram no México encontro peritos, técnicos e operários especializados na exploração petrolífera, anuncia o jornal «Universal Grafônico».

Os salários oferecidos serão, segundo o jornal, pagos em dólares a uma taxa 20% superior a dos maiores salários em vigor nos Estados Unidos.

COLISÃO NO AR

NOVA YORK, 26 (AFP) — Um bombardeiro B-29 e um caça F-86 colidiram ontem acima de Long Island. Os sete tripulantes de ambos os aparelhos morreram.

INCENDIOU-SE O AVIÃO

ROMA, 26 (AFP) — Um avião a reação F-84 incendiou-se em pleno voo, caindo ao solo perto de Basileia. O piloto morreu.

Profunda Repercussão . . .

(Conclusão da 1ª pág.) tario escreve o artigo de «Pravda», de Moscou, a respeito do discurso do presidente Eisenhower e a política oriental. Declaram que esperam o texto original do artigo para examiná-lo com cuidado, e só então manifestarem-se.

EM MOSCOU

MOSCOW, 26 (Por Jean Nau, da France Presse) — O «Pravda» e «Investigaciones» — os dois maiores jornais diários desta Capital — consagram hoje toda sua primeira página ao discurso que o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, pronunciou no dia 16 de outono.

Pode-se dizer que é a primeira vez que dois grandes jornais respondem dessa maneira a discurso profundo por uma personalidade estrangeira. Isto caracteriza por si, a importância que se atribui aqui ao discurso do presidente americano na atual conjuntura internacional.

O homem de rua, lendo os jornais, viu suas páginas foram afixadas às portas dos edifícios dos mesmos, aprovou integralmente o governo soviético por ter demolido sua resposta e ater por fim dado de modo a deixar uma porta aberta para a regularização do situação internacional.

O homem de rua acha graça quando se fala de um novo Plano Marshall para ajudar a URSS a incorporar à órbita dos EU Unidos achar que é tempo que os Estados Unidos compreendam, e sobretudo, seus dirigentes, que a União Soviética já demonstrou compreensivamente, que pode se dirigir por si mesma para os países — acrecenta um observador — nada temos a esconder da nossa política. Ela é conhecida

muito tempo, queremos tão apenas viver estanqueamente para obter o mais rápido possível nosso bem-estar. Queremos também viver em paz com todos os outros países, e não alimentamos nenhuma intenção agressiva. Vemos-nos hoje diante de uma nova declaração que prova o que queremos e que estamos dispostos a regularizar a situação internacional. E é por isso que podemos nossas cartas na mesa, a luz meridiana e não temos a temer, si a causa da paz for ganha».

EMPREGADA Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

CLADIERA — concertado a doméstico. Oferece-se grácia. Fone: 32-8111.

PAPAGAIO Vende-se um papagaio que fala, canta, assobia, etc. Tratar com Alcides, no Rua: 10-1000.

PRECISA-SE Carpinteiro PAGA-SE BEM para realizar um bico. Tratar na Edesca com Alcides.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

AS TROCAS DE ONU Oferece-se motorista para carregar mercadorias. Trabalhará as portas destes jornais ou pelo Fone: 72-3976.

Hoje, Grande Assembléia dos Trabalhadores do D.N.E.R.

FÁBRICA DA Morte!

NA USINA DE MATERIAL BÉLICO, EM PIQUETE, 34.740 OPERÁRIOS MORRERAM OU FICARAM INUTILIZADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS — ENVENENAMENTOS E CONSTANTES EXPLOSÕES — SOB SEVERO REGIME MILITAR, OS TRABALHADORES SÃO SUBMETIDOS A VERDADEIRO SUPLÍCIO

A delegação de trabalhadores do DNER, que veio de Petrópolis a fim de exigir o pagamento do abono, no momento em que em barcaça de volta àquela cidade, com a promessa de que sua reivindicação seria imediatamente atendida. Com efeito, graças à sua firme atitude durante mais de um mês de campanha pelo pagamento do Abono de Emergência, realizando várias assembleias e inclusive paralisação parcial, lograram importante vitória. A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, que liderou a campanha, patrocinou ananá uma grande assembleia na qual se falaria do problema. O pagamento de abono a todos sem distinção e imediatamente. Isto porque o DNER paga parcialmente os diferentes setores, prevenindo o divisionismo no seio da corporação. A assembleia terá lugar hoje, às 9 horas, no Sindicato dos Têxteis de Petrópolis.

Num Comício em São Maria

CONDENADO O ACORDO MILITAR

SANTA MARIA (Rio Grande do Sul), 25 — (Do Correspondente) — Começou um comício que estiveram presentes mais de duas mil pessoas, encerrando, nesta cidade, a Convenção Regional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Faleram no ato patriótico,

Paulo Sampaio de Lacerda, da Comissão Nacional; o desembargador João Pereira Santiago; o professor Antônio Rodrigues; o jornalista Argen Viegas; o dr. Hugo Modurro; o acadêmico Luiz Fernando Freitas; os advogados Onorato Dorneles, de Santiago; dr. José Alberto Schenker, de Urubici;

dr. Campos Alves, vereador Jorge Alvim; e o comandante da FEB, Brasil Garcia, de Passo Fundo.

As resoluções do conselho, condensando, de todo, o pacto Guerreiro, foram aprovadas no encontro, tendo sido dirigido, ainda, um telegrama ao Senado pedindo a rejeição do tratado iminente.

São Paulo, abril (do correspondente) — A maior fábrica de pólvora da América do Sul fica neste Estado, é o estabelecimento fabril militar do Piquete, comandado pelo oficial Almir Antônio Franco de Sá. As estatísticas oficiais sobre essa fábrica de material bélico revelam um dos maiores crimes de governo. O contacto com tóxicos altamente nocivos e o regime de trabalho inadequados são responsáveis pelo morte ou invalidez de mais de 400 operários por ano. E um verdadeiro assassinato em massa.

Nas oficinas onde se trabalha com algodão bruto, a constante aspiração de poeira de algodão produz cintas e asmas bronquicas alérgicas.

ACIDOS

Nos diversos grupos da Fábrica de Pólvoras, de Piquete, manufaturam-se substâncias que podem predizer efeitos altamente nocivos à saúde do operário. Sem proteção alguma, os trabalhadores sofrem a ação de ácido nítrico, sulfúrico e derivados.

De modo a humanizar o ambiente nestes setores sentiu uma instância local, temporária, principalmente nas instalações central e respiratória. Os que

respiram mais tempo neste ambiente são vítimas de endemias e congestão pulmonar, e, vez ou outra, morrem fulminados pelos vapores. Estes ácidos provocam ainda convulsões e bronquites crônicas. Como sobre o operário ainda guarda uma rede de crimes de governo. O contacto com tóxicos altamente nocivos e o regime de trabalho inadequados são responsáveis pelo morte ou invalidez de mais de 400 operários por ano. E um verdadeiro assassinato em massa.

Nas oficinas onde se trabalha com algodão bruto, a constante aspiração de poeira de algodão produz cintas e asmas bronquicas alérgicas.

NERVOS E PULMÃO

Nas oficinas de manipulação de trinitrotolueno muitos trabalhadores são vítimas de tuberculose. O operário começa a sentir lesões hepáticas e queda de calcio sanguíneo, que causam um raquitismo ótimo, levando este quadro adquirido, os trabalhadores sofrem a ação de ácido nítrico, sulfúrico e derivados.

De modo a humanizar o ambiente nestes setores sentiu uma instância local, temporária, principalmente nas instalações central e respiratória. Os que

sobrevivem são o álcool e o óleo, o traximônio nessas oficinas sobre perturbações de naturezas nervosas e hepáticas, vai viver os distúrbios digestivos, náuseas e bronquites crônicas. Como sobre o operário ainda guarda uma rede de crimes de governo.

O contacto com tóxicos altamente nocivos e o regime de trabalho inadequados são responsáveis pelo morte ou invalidez de mais de 400 operários por ano. E um verdadeiro assassinato em massa.

Nas oficinas onde se trabalha com algodão bruto, a constante aspiração de poeira de algodão produz cintas e asmas bronquicas alérgicas.

ALOGLICERINA

O lugares aórios e vitimado maior número de operários é a oficina de nitrroglicerina e compostos. É uma verdadeira fonte de doenças, as mais diversas: edema cerebral, urtecas de casco, perturbações gástricas, peritonites digestivas e de origem hepática, coras musculares, espasmos, engorgamento, sonnolência exagerada, distúrbios cardíacos, queda de pressão arterial, aumento da viscosidade sanguínea, astenia e depois de tudo isso, a morte.

PÁTALAS DE PROTECAO

Na Fábrica de Piquete, há uma minima proteção à vida do operário, sob severo regime militar, trazendo-se arriscando a vida cada minuto, cada segundo. Junto aos fogões de cimento e ferro e realizado em atmosfera superaquecida; reente as estufas, de seguida de alguma acontece o mesmo, o ambiente é altamente insuportável. Na Casa de Força e aspiração constante de po de carvão produz a pneumonite. Enquanto as doenças que poderiam ser evitadas, mas receberam o nome de «profissionais» vão matando lentamente, de vez em quando, uma explosão fulmina vários operários. Quando a pólvora escoria, o esfalo é envolto a 20 milímetros. O deslocamento de ar, produzido pela desintegração das desapareceram os corpos dos operários, reduzindo-as a milhares de partículas.

NAO REPOUSAM

Em alguns grupos, os operários trabalham 24 horas e descansam 48, em outros trabalham todos os dias. Todos os 2 casos apresentam inconvenientes. O trabalho diário nega o repouso mínimo necessário aos que trabalham em um ambiente tóxico. Quantos ao segundo caso, não são as 48 hs. de repouso em si é inconveniente, mas premido pelas necessidades originadas do baixo salário, o operário procura nos bicos o comple-

mento para as despesas que garantam a sobrevivência da sua família.

Alguns operários afastam-se temporariamente e são enviados a hospitais, como no IPASE, no Rio, quando há vagas, mas isso só é acerto com o Regulamento, não podendo acontecer mais de 6 vezes. Na terceira o operário já está racionalmente liquidado e afastado definitivamente dos quadros da fábrica.

FALAM OS NUMEROS

Peças estatísticas oficiais no curto espaço de dez anos a Fábrica de Pólvora de Piquete fez 34.740 vítimas por acidentes, intoxicações e outras enfermidades. Nessa categoria não estão incluídos os operários mortos por explosões. Em 1951, 26 homens morreram vítimas da pólvora dos quais 11 por intoxicação, 5 desapareceram em explosões e 3, na Casa de Força. O próprio comando informa que 40 operários por mês são afastados provisoriamente ou definitivamente.

A direção da Fábrica, por fim, é que confessa ter a seu cuidado uma verdadeira fábrica de morte ao divulgar o seguinte dado:

OPERARIOS INTOXICADOS	NUM PERÍODO DE 10 ANOS
1947	3.157
1948	3.717
1949	2.649
1950	6.810
1951	6.395
Total	22.428

ACIDENTES DO SERVIÇO

Além do afastamento por intoxicações, muitos operários são imobilizados em acidentes

que são numa média de 3 por dia. Em Piquete, num período de 10 anos — (1942-1951)

9.214 operários foram afastados por acidentes em servizio:

1942	809
1943	3.385
1944	1.442
1945	1.152
1946	1.259
1947	611
1948	539
1949	455
1950	123
1951	455
Total	9.214

Desoladora a Situação no Baixo Amazonas

CONTINUAM SUBINDO AS ÁGUAS DO RIO MAR, DESTRUINDO PLANTAGENS E REBANHOS INTEIROS — INUNDADA TODA A CIDADE DE SANTAREM — DESTRUÍDA QUASE TODA A SAFRA DE JUTA — O GOVERNO ESTADUAL SE DIZ IMPOTENTE PARA PRESTAR AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE

BELEM, 25 (L.P.) — Pro-

teve assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

reto

que

que assustadora a enche-

nte de águas que desapareceu

mar na tarde de quinta fei-

ra de 30 metros e qua-

re